



Da esquerda para direita: Victor Albano (presidente do Conselho Deliberativo), Aristides Leite França (presidente), Horácio de Oliveira (Ouvidoria), Roberto Panisset (Seguridade), Wilson Neves (Administração e Finanças) e Eduardo Garcia (Investimentos)

# Novos dirigentes tomam posse

FUNDAÇÃO RENOVA QUADROS NO CONSELHO DELIBERATIVO E NA DIRETORIA EXECUTIVA

● **Confira as entrevistas dos diretores eleitos Horácio de Oliveira e Roberto Panisset**

● Páginas 4 e 5

● **Novo Plano de Custeio recebe ajustes para aprovação final do Dest**

● Página 6

● **FRG apresenta seu modelo de análise de investimentos em evento na BM&FBovespa**

● Página 8

# Bem-vindos!

Nesta edição, o Jornal da Real Grandeza tem o prazer de apresentar seus novos dirigentes eleitos, que chegam para renovar parte dos quadros no Conselho Deliberativo e na Diretoria Executiva.

O momento é particularmente importante porque a entidade está próxima de um desfecho na questão de implantação do novo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, cuja aprovação, ainda dependendo de alguns ajustes solicitados pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), trará benefícios para todos os participantes e assistidos.

O caminho encontrado para obter a aprovação do novo custeio foi resultado de uma construção coletiva, que contou com o apoio das patrocinadoras Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletro nuclear, processo que contribuiu para fortalecer os aspectos de governança que envolvem a gestão da Fundação.

Outra novidade do período foi o convite recebido pela Real Grandeza para apresentar, durante o lançamento do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), na BM&FBovespa, o seu modelo de análise de investimentos baseado em critérios socioambientais. A entidade foi a única do setor convidada a apresentar o seu case, o que significa, de um lado, o reconhecimento do mercado e, de outro, que o modelo, além de bem sucedido, é inovador. Participaram da cerimônia as 130 empresas listadas na Bolsa de Valores brasileira, o que, sem dúvida, fortaleceu a imagem da Real Grandeza e o seu modelo de governança dos investimentos. Ponto para todos nós! Aproveitamos para agradecer a contribuição dos dirigentes que deixaram seus postos, desejando que tenham o mesmo sucesso em próximas empreitadas.

A Diretoria Executiva



**REAL GRANDEZA**  
Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XXII, Nº 110 – SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2013

**Publicação da REAL GRANDEZA**  
Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22271-100

Fax: (21) 2286-5995  
E-mail: comunic@frg.com.br  
Tel.: 2528-6893

Central de relacionamento com o participante  
**0800-282-6800**

Tiragem: 12.500 exemplares  
Distribuição gratuita.

**REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social**  
**Diretoria Executiva**

Diretor-Presidente <b>Aristides Leite França</b>	Diretor-Ouvidor <b>Horácio de Oliveira</b>
Diretor de Administração e Finanças <b>Wilson Neves dos Santos</b>	Diretor de Seguridade <b>Roberto de Carvalho Panisset</b>
Diretor de Investimentos <b>Eduardo Henrique Garcia</b>	

**Patrocinadoras:** Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A.  
Eletro nuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

**Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA**

Gerente <b>Luciano Frucht</b>	Fotos <b>Adriana Lorete</b>
Consultora <b>Cláudia Bensimon</b>	Assessoria de Comunicação da <b>FRG e Agência Luz/BM&amp;FBovespa</b>
Comunicação Interna <b>Valéria Paim</b> <b>Daniela Valle</b> (internet/intranet)	Arte <b>João Carlos Guedes</b>
Coordenação editorial e redação <b>Elo Digitação e Comunicação/</b> <b>Elane Maciel</b>	Distribuição <b>Gerência de Administração e</b> <b>Serviços (GAS)</b>

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

## Política de Controles Internos: mais eficiência na operação

Aprovada pelo Conselho Deliberativo em agosto de 2013, a Política de Controles Internos visa a definir diretrizes a serem seguidas por todos os órgãos constituintes da Real Grandeza, patrocinadoras, participantes, assistidos, fornecedores e prestadores de serviços. A Política busca a implantação de uma cultura de controles sólida, ampla e eficiente, em consonância com o Guia das Melhores Práticas em Fundos de Pensão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a Resolução CGPC nº13/2004 e a norma ISO 31000/2009.

A Política tem como objetivo garantir que as operações e os negócios atuais e futuros da FRG apresentem elevado grau de confiabilidade, mantendo conformidade com a estrutura legal que regula o sistema das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e com os padrões definidos pela própria Fundação. Visa a assegurar, também, eficiência nas operações. “É necessário que todos os riscos sejam continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados, cabendo aos dirigentes da Fundação o desenvolvimento de uma cultura interna que enfatize e demonstre a importância dos controles internos em todos os níveis hierárquicos”, assinala Sergio Botto, assistente da presidência e gerente da Assessoria de Controles Internos. Dessa forma, a Fundação se aproxima da diretriz da Supervisão Baseada em Riscos (SBR) da Previc, que orienta os fundos de pensão para que priorizem a gestão de riscos e a governança, e não somente o cumprimento das leis.



# Dirigentes reiteram compromisso com a governança

Tomaram posse, no dia 21 de outubro, os novos integrantes do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Real Grandeza. Reconduzido à diretoria de Seguridade pelo voto dos participantes, Roberto Panisset iniciou seu mandato, de quatro anos. Horácio de Oliveira, eleito pelos assistidos, assumiu o cargo de diretor-ouvidor, depois de oito anos como titular do Conselho Deliberativo.

A escolha dos dirigentes deu-se por meio de eleição direta, na qual também foram eleitas três duplas de conselheiros e suplentes: Patrícia Melo e Souza e Luiz Antonio A. Biancovilli; Tania Vera Vicente e Ivan Cunha Mourão; e Nelson Bonifácio Pereira e Willy Correa Ramos.

Na concorrida posse, realizada no auditório da Fundação, o presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, além das boas-vindas aos dirigentes, fez questão de destacar o empenho de colaboradores, diretores e conselheiros no dia a dia da FRG e conclamar: "Este é um momento propício para avançarmos juntos na gestão da Real Grandeza com todos os colegiados. Vamos de mãos dadas na construção de um futuro melhor." O presidente do Conselho Fiscal, Adilson dos Santos Carrera, também foi enfático. "Permanecemos unidos. O Conselho Fiscal está à disposição, queremos contribuir", destacou.

O presidente do Conselho Deliberativo, Victor Albano, por sua vez, falou do esforço que vem sendo feito pela Fundação e patrocinadoras para implantar o Programa de Sustentabilidade – que trata de situações pendentes do Plano BD, como o novo custeio, a revisão do percentual pago às pensionistas e de questões relacionadas ao Plames, entre outros assuntos relevantes. Segundo ele, à exceção do Plames, todas as demais questões dependem de trâmites externos para avançar, como a aprovação pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) e pela Previc.

O presidente do Conselho enumerou três novos desafios a serem enfrentados pela Real Grandeza: "Constituir uma diretoria específica para cuidar da administração das 41 mil vidas do Plano de Saúde; resgatar, corrigir o rumo e implantar o Planejamento Estratégico da FRG; e, por fim, mas não menos importante, aprimorar as normas para eleição adotando o sistema eletrônico para votação."

Presente à solenidade, o diretor de Administração de Eletrobras Furnas, Luís Fernando Paroli Santos, reiterou o empenho da patrocinadora em aprovar o novo plano de custeio do BD, o reajuste do benefício mínimo e das pensões e o equacionamento da questão do Plames – com possível transferência para gestão integral pela FRG. "Estamos abertos e sempre à disposição", enfatizou.



A partir da esquerda, Augusto Balparda de Carvalho, Luiz Antonio de Andrade Biancovilli, Nelson Bonifácio Pereira, Willy Corrêa Ramos, Luiz Roberto Bezerra, Victor Albano da Silva Esteves, Tania Vera Vicente, Ivan Cunha Mourão e Edson Franco Belga de Medeiros, membros do Conselho Deliberativo

ENTREVISTA | HORÁCIO DE OLIVEIRA | diretor-ouvidor da Real Grandeza

Eleito diretor-ouvidor da Real Grandeza para um mandato de quatro anos, Horácio de Oliveira conhece muito bem o funcionamento da Fundação. Afinal, desde que foi cedido pela patrocinadora Eletrobras Furnas à FRG, em 1975, exerceu diversos cargos no fundo de pensão até se aposentar, em 1998. Com vasto currículo acadêmico – advogado, administrador de empresas e bacharel em Ciências Contábeis –, o novo diretor também tem a certificação do ICSS e da CVM, requisitos para exercer o cargo. Depois de passar oito anos como membro do Conselho Deliberativo, agora integra a Diretoria Executiva. Horácio conta ao Jornal da Real Grandeza como vai conduzir sua gestão.

## ‘Viemos agregar valor à Real Grandeza’



**JFRG: Quais as áreas de abrangência da Diretoria de Ouvidoria?**

**Horácio de Oliveira:** A Gerência de Relacionamento com o Participante, que, a meu ver, é a porta de entrada da Real Grandeza. Tem, ainda, sob sua responsabilidade, uma das funções mais procuradas pelos participantes e assistidos, qual seja, o empréstimo pessoal, mais conhecido como “jumbão”. Está inserida, também, na conjuntura da Diretoria de Ouvidoria a Coordenação de Responsabilidade Socioambiental.

**JFRG: Depois de oito anos como conselheiro da Real Grandeza, dá para fazer uma avaliação das áreas que vai comandar?**

**HO:** Sim. Qualquer candidato ao cargo deve, no mínimo, avaliar antes o trabalho que comandará. Como conselheiro deliberativo, participei de várias decisões e elaboração de normas e procedimentos que, certamente, estão inseridos no dia a dia da Diretoria de Ouvidoria. Como diretor-ouvidor, o fundamental é intermediar, de forma objetiva e transparente, o relacionamento entre a Real Grandeza e seus participantes e assistidos. Nesse sentido, a equipe da Diretoria de Ouvidoria está bem preparada para atingir esse objetivo.

**JFRG: Quais os principais desafios da Diretoria de Ouvidoria?**

**HO:** Como afirmei acima, não existem desafios. Não buscamos competição, mas sim solução para os problemas que surgem no dia a dia. Viemos com um único objetivo: agregar valores à gestão da Real Grandeza.

**JFRG: Quais são seus planos?**

**HO:** Reitero a resposta ao quesito anterior. Temos em mente que a nossa responsabilidade é atender, de forma cordial, os

participantes e assistidos, recebendo reclamações, sugestões e críticas construtivas de modo a buscar soluções para os problemas apresentados. Para tanto, devemos contar com a colaboração dos demais diretores e, principalmente, das áreas envolvidas no processo.

**JFRG: Quais as suas metas para médio e longo prazos?**

**HO:** A nossa meta é uma só: implantar todos os itens do Projeto de Sustentabilidade da Real Grandeza, cujo instrumento foi assinado em outubro de 2009. Alguns itens já foram aprovados na Diretoria Executiva e no Conselho Deliberativo da FRG, assim como na Diretoria e no Conselho de Administração das patrocinadoras. Porém, dependem de aprovação no Dest e na Previc. Sabemos, de antemão, que são matérias complexas e requerem a aprovação de órgãos externos. Entretanto, estaremos unindo nossos melhores esforços aos dos demais diretores da entidade na busca de soluções a curto e médio prazos. Para longo prazo, certamente, outros pleitos surgirão. Precisamos definir prioridades.

A de hoje é o Projeto de Sustentabilidade, que trata do novo custeio do Plano de Benefício Definido e das revisões do Benefício Mínimo, do Benefício de Pensão, do plano de saúde (Plames) e do limite do salário real de benefício para os participantes admitidos a partir de 12 abril de 1982; dos convênios de adesão aos planos de benefícios; da adequação das contribuições eternas; da provisão matemática a constituir de competência dos participantes e assistidos.

Estejam certos de que atuarei com ética, integridade e transparência, obedecendo os princípios de governança corporativa da Real Grandeza, dentro das melhores práticas em fundos de pensão.



NÃO  
BUSCAMOS  
COMPETIÇÃO,  
MAS SIM  
SOLUÇÃO  
PARA OS  
PROBLEMAS  
QUE SURGEM  
NO DIA A DIA



Roberto Panisset, administrador, pós-graduado em Gestão Empresarial, 40 anos de Eletrobras Furnas, sendo 38 dedicados à Real Grandeza, foi reeleito diretor de Seguridade para cumprir mais um mandato de quatro anos e faz questão de frisar que contou com inúmeros pedidos de companheiros de Eletrobras Furnas, em nível nacional, da Eletrobras Eletronuclear, funcionários da FRG e aposentados das três instituições, para dar continuidade aos trabalhos até aqui realizados.

## 'Compromisso de manter relação transparente'

### **JFRG: O senhor poderia fazer um breve balanço das realizações à frente da diretoria de Seguridade?**

**Roberto Panisset:** Desde 2006, tive oportunidade, junto com a equipe técnica, de implementar vários projetos, que resultaram em melhoria da gestão dos Planos Previdenciários e de Saúde. Entre esses, destaco a otimização do Plames. Hoje, na parte cuja gestão está a cargo da FRG, temos um eficaz controle das despesas médico/hospitalares com base nos melhores parâmetros de auditoria vigentes no mercado. No ano 2012, somente na aquisição de órteses, próteses e materiais especiais reduzimos os custos em 33%.

Para o futuro, com a possibilidade de transferência da administração do Plames para a FRG, teremos a oportunidade de aplicar ao universo de nossas despesas o mesmo critério e rigor que nos levaram a excelentes resultados na parte gerenciada pela FRG.

Outra ação importante foi a reversão do fundo previdenciário, criado em 2006, quitando a parcela de responsabilidade dos filiados do Plano de Benefício Definido, no pagamento das provisões matemáticas a constituir, relativas ao déficit atuarial apurado no ano 2000.

Realizamos os estudos necessários para a formulação da nova proposta de plano de custeio do Plano BD. Além disso, demos todo o suporte técnico operacional para assegurar o bom andamento dessa proposta em todas as instâncias de aprovação, inclusive externas. Infelizmente, ainda não foi implementado, mas estamos seguros de que será em breve.

A revisão do Plano de Contribuição Definida encontra-se em curso e deverá incorporar melhorias. Estamos concluindo o processo de reestruturação do cadastro, garantindo segurança, integridade e qualidade das informações.

Com relação aos tetados, em parceria com Furnas, desenvolvemos estudos técnicos para

a criação de alternativas de novos planos previdenciários que poderiam abrigar a complementação de benefício dessa parcela dos empregados. Em futuro próximo, faremos o mesmo para os empregados da Eletronuclear.

### **JFRG: Qual o foco do novo mandato?**

**RP:** É a melhoria contínua da gestão e dos resultados alcançados na administração dos nossos planos previdenciários e de saúde, assegurando sua integridade e os interesses dos participantes e assistidos.

Nesse sentido, reafirmo o compromisso de manter um relacionamento honesto e transparente, em parceria com as nossas patrocinadoras, fundamentais para o alcance de nossas metas de gestão, e, também, o compromisso de base com todos os participantes e assistidos, de que me esforçarei para entregar-lhes o melhor desempenho possível nas atividades da diretoria de Seguridade e como membro da Diretoria Executiva.

A indústria de fundos de pensão mudou muito nos últimos anos. Os desafios são muitos, mas vamos superá-los, com o apoio imprescindível do nosso quadro técnico, do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Real Grandeza.

### **JFRG: Que mensagem deseja transmitir aos participantes e assistidos da Real Grandeza?**

**RP:** A Real Grandeza é a nossa proteção social. É ela que vai nos garantir um futuro melhor. É o nosso passaporte para uma velhice com dignidade. Os recursos são fruto da economia dos trabalhadores ao longo de uma vida. Essa poupança o trabalhador faz com sacrifício em busca de segurança futura. É dinheiro de todos, que deve ser bem cuidado, preservado e garantido com honestidade, ética e transparência. Esse é o nosso compromisso com participantes, assistidos e pensionistas.



**A REAL GRANDEZA É A NOSSA PROTEÇÃO SOCIAL. É ELA QUE VAI NOS GARANTIR UM FUTURO MELHOR**

## GMA será pago dia 10 de janeiro

A Real Grandeza pagará, dia 10 de janeiro de 2014, o adiantamento da Garantia Mínima Anual (GMA), correspondente a 60% do valor total. De acordo com o Regulamento do Plano de Benefício Definido (BD) em vigor, ao fim de cada exercício, o assistido deverá ter percebido um montante anual correspondente a 13 vezes a quantidade de UBs (Unidade de Benefício) de sua complementação de aposentadoria, mais 12 vezes a quantidade de UBs de seu adicional de aposentadoria. Quando esse montante não é alcançado, a FRG paga a diferença. Por ainda não dispor de cálculo do adiantamento do valor referente à UB de janeiro de 2014, a FRG efetuará o pagamento com base na UB de dezembro de 2013. Porém, no pagamento de 2014, que ocorrerá dia 30 de janeiro, a empresa, com a UB atualizada, efetuará o desconto do valor do adiantamento pago no dia 10, além dos descontos mensais obrigatórios, tais como Imposto de Renda, Contribuição FRG, entre outros, da parcela restante (40%).

## Conselho Fiscal

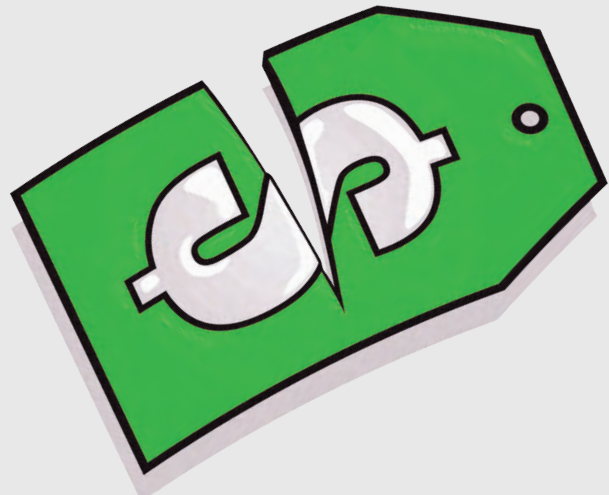
Desde setembro, os filiados da Real Grandeza podem acompanhar de perto o trabalho realizado pelo Conselho Fiscal, através do site [www.frg.com.br](http://www.frg.com.br). Para acessar as informações, o interessado deve entrar no portal, fazer o login – informando matrícula e senha – e clicar na seção “Relatório de Controles Internos do Conselho Fiscal”, localizado no menu lateral esquerdo.

## Conselho Fiscal 1

Mais um membro do Conselho Fiscal da Real Grandeza, Milton Ronaldo Uryn, recebeu o certificado do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), qualificação exigida pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) e Conselho Monetário Nacional (CMN) para dirigentes de empresas de previdência complementar fechada. Para fazer jus ao certificado, é fundamental comprovar experiência na área.

## Pesquisa de satisfação

Preocupada em aprimorar os serviços prestados aos seus filiados, a Real Grandeza, mais uma vez, vai ouvir a opinião de participantes e assistidos sobre imagem, gestão de investimentos, qualidade do atendimento e comunicação, entre outros, para avaliar o desempenho da Fundação. A pesquisa de satisfação está a cargo do Instituto Medida Certa Pesquisa e Arquitetura e envolve levantamento estatístico, quantitativo e estratificado por amostragem.



## Plano de custeio continua em tramitação

A Real Grandeza tem se empenhado para implantar, o mais rápido possível, o novo plano de custeio do Plano BD, que já obteve sinal verde das patrocinadoras. No entanto, para implementar o novo plano, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), subordinado ao Ministério do Planejamento, exigiu que fosse assinado um contrato financeiro de dívida, em substituição às contribuições amortizantes, conhecidas como “contribuições eternas”, com valor, número de parcelas e prazo definido.

O contrato já foi elaborado e assinado pela Fundação e pelas patrocinadoras, e encontra-se em análise no Dest. Após a aprovação, percorrerá o caminho de praxe: voltará ao Ministério de Minas e Energia, passará pela *holding* Eletrobras, seguindo para as patrocinadoras Eletrobras Furnas e Eletronuclear, que repassarão o documento com aceite final à Real Grandeza. A partir daí, a Fundação enviará o contrato à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), completando as exigências para a aprovação do plano. Só depois da concordância da Previc é que o novo custeio poderá ser praticado.

“Não depende da Fundação. O percurso é longo e consome algum tempo. Estamos tentando agilizar o processo junto aos ministérios”, adianta Aristides Leite França, presidente da Real Grandeza, ressaltando que as patrocinadoras também trabalham para acelerar a aprovação do contrato, especialmente o presidente da Eletrobras Furnas, Flavio Decat. Com o intuito de acelerar o processo, representantes das patrocinadoras Eletrobras Furnas e Eletronuclear, juntos com os da Real Grandeza, reuniram-se em Brasília com o Dest e a Previc para demonstrar que deram cumprimento a tudo o que já foi solicitado.

# Concessão de benefício da FRG não é automática

O participante deve estar atento no momento do desligamento da patrocinadora a que está vinculado, pois não basta estar aposentado pela Previdência Social para receber o benefício da Real Grandeza. Portanto, ao receber a rescisão do contrato de trabalho, deverá dirigir-se à Central de Relacionamento com o Participante da Fundação a fim de requerer seu benefício de aposentadoria. É bom lembrar que o prazo para concessão do benefício é de até 45 dias, contados a partir da entrada do requerimento na Real Grandeza. É importante que o participante se planeje para manter em dia os pagamentos das mensalidades do Plames, empréstimos, seguros, etc., que, no período de transição, serão cobrados por meio de boleto bancário.

Acompanhe, abaixo, as exigências e os documentos solicitados para concessão de benefícios na FRG.

## Plano BD

### Exigências para Concessão de Benefícios no Plano BD

- ✓ Estar aposentado pela Previdência Social;
- ✓ Estar desligado do quadro da Patrocinadora;
- ✓ Ter 10 anos de serviço na patrocinadora;

### Documentos necessários

- ✓ Requerimento de Concessão de Benefício;
- ✓ Declaração de Dependentes para dedução no Imposto de Renda;
- ✓ Cópia da Rescisão de Contrato de Trabalho;
- ✓ Procuração (se houver);
- ✓ Cópia da carteira de identidade e CPF do procurador (se houver);
- ✓ Cópia do Certificado de Reservista (Caso tenha sido utilizado na contagem de tempo do INSS);
- ✓ Cópia das Carteiras de Trabalho – CTPS;
- ✓ Cópia do DSS 8030 / DIRBEN 8030 / SB40 (obrigatório na Aposentadoria Especial ou quando for utilizado para contagem de tempo da aposentadoria do INSS);
- ✓ Demonstrativo de contagem de Tempo de Serviço do INSS;
- ✓ Cópia da Carta de Concessão do Auxílio-Doença (Obrigatório somente na Aposentadoria por Invalidez);
- ✓ Cópia Carta de Concessão do INSS;
- ✓ Extrato de pagamento de benefícios do INSS – HISCRE;

Assinar termos de opção, para os participantes sujeitos à antecipação por idade, encargos de conversão de tempo de serviço comum para especial, com acréscimo excedente a 20%, joia atuarial e benefício proporcional para as mulheres, quando for o caso.

O recolhimento desses encargos adicionais será determinado na época da concessão do benefício de aposentadoria e será regularizado mediante manifestação do participante através de um termo de opção.

# Mais que um salto tecnológico

Desde que assumi a Diretoria de Administração e Finanças tracei diversas metas que julguei importantes para dotar a Real Grandeza das melhores condições possíveis para realizar sua missão, seja nas atividades-fim, seja nas atividades-meio. Para isso, estabelecemos um cronograma e passamos a atuar em várias áreas, conseguindo grandes avanços neste sentido.

Sempre acreditei que a Tecnologia da Informação tem grande capacidade de impulsionar a Fundação, tanto que conseguimos resolver pendências importantes que estavam no fundo do baú, há mais de cinco anos sem solução. A primeira medida foi desenvolver um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que norteará os passos da área até 2016, resultando em 22 projetos alinhados ao Plano Estratégico da Real Grandeza.

Durante um ano e meio, trabalhamos no desenvolvimento do sistema de infraestrutura tecnológica, para permitir ampliar a oferta de serviços de autoatendimento via internet. Posso garantir que, hoje, temos um sistema de informática confiável na Real Grandeza, capaz de realizar operações pela internet, sem risco para o participante.

Também, tomamos medidas imediatas em relação a antigas pendências, como contratar uma empresa de informática, que nos ajudou a elaborar um novo cadastro que trará benefícios à Real Grandeza e aos participantes, e modernizamos o sistema de Empréstimo Pessoal, que possibilitará realizar operações pela internet, ambos em fase de finalização.

Em paralelo ao PDTI, decidimos investir num plano de contingência em relação à área de TI. Encontra-se em implantação o sistema de backup numa Sala Cofre, hospedado fora das instalações da Fundação, que permitirá acessar os dados remotamente e manter em segurança todos os desenvolvimentos que temos dentro da Real Grandeza.

Na área administrativa, quando assumimos a diretoria, notamos várias irregularidades. Desde os prédios alugados para Furnas, que estavam sem escritura definitiva, a pendências do prédio-sede da Real Grandeza em relação às exigências feitas pelo Corpo de Bombeiros. Nos dois casos, conseguimos regularizar absolutamente tudo.

Impulsionamos o Sistema de Gerenciamento Eletrônico (GED), que contabiliza mais de 1,1 milhão de documentos disponíveis no sistema. Implantamos norma de contratação de serviços, renegociamos 360 contratos, conseguimos economias relevantes em cima disso. Só em 2012, a Diretoria de Administração e Finanças apresentou 109 PRDEs para discussão na Diretoria Executiva, sem contar o que foi abordado pela DA sem proposta formal. Isso equivale a mais de duas PRDEs por reunião.

Na área de Recursos Humanos, criamos um comitê, formado por um representante de cada diretoria, que analisa todas as normas elaboradas pelo RH antes de serem adotadas. Também implantamos o programa de desenvolvimento, que envolve o treinamento dos gerentes. Outra ação que mereceu destaque na DA foi o fechamento do Acordo Coletivo 2012/2014.

Posso assegurar que a entrega da infraestrutura de TI e o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho, negociado durante três dias com a comissão de colaboradores, me trouxeram muita satisfação em 2013.



# Real Grandeza colhe os frutos do seu modelo de governança

A apresentação do modelo desenvolvido pela Real Grandeza para análise de investimentos com base em critérios socioambientais foi o destaque do evento de lançamento do ISE 2014, Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa, realizado dia 29 de novembro, na sede da entidade, em São Paulo. No evento, que reuniu 130 companhias listadas em Bolsa, apenas a Real Grandeza foi convidada a expor o seu case. Isso atesta não só o grau de ineditismo do modelo construído, como também expressa o reconhecimento do mercado pela atitude ousada de adoção de filtros efe-

tivamente restritivos e abrangentes, uma vez que se aplicam a todas as classes de ativos.

Pelos critérios atuais, os investimentos em ações de empresas de armamentos, bebidas alcoólicas, fumo, jogo e pornografia estão totalmente descartados. Outro fator de eliminação prévia diz respeito a ativos que tenham em sua cadeia produtiva incentivo à prática de trabalho infantil e/ou escravo.

O convite da BM&FBovespa à Real Grandeza veio confirmar o acerto da estratégia, dando a dimensão exata de como as boas práticas de governança na área de investimentos vêm sendo valorizadas e bem recebidas pelo mercado.

O aprimoramento da governança foi um fator fundamental para dar suporte à estratégia de diversificação dos investimentos da Real Grandeza, garantindo que decisões de investimentos fossem – e continuem sendo – tomadas com base em fundamentos seguros. Esse processo, consolidado entre 2010 e 2012, contribuiu para que a Fundação agregasse ao patrimônio R\$ 3 bilhões no período, chegando ao patamar atual, de R\$ 12 bilhões. Só as mudanças no processo de análise de ativos de Renda Variável geraram um resultado de R\$ 380 milhões, originado pelo acerto nas decisões para alocações táticas da carteira de ações e obtido mesmo em meio à instabilidade do mercado acionário.

Agência Luz/BM&FBovespa/Divulgação



Da esquerda para a direita: Carlos Massaru Takahashi, presidente, BBDTVM; Pedro Galoppi, gerente da Rede Brasileira, PRI; Ana Luisa Almeida, diretora do Reputation Institute (Brasil); mediadora, Carolina Matos; coordenadora, Folhainvest; Eduardo Garcia, diretor de Investimentos, Fundação Real Grandeza

## Outros fatores relacionados à governança dos investimentos tiveram peso nas conquistas obtidas no período

- Desenvolvimento das “Diretrizes do Processo de Investimentos da Real Grandeza”, com a formalização da filosofia e do modelo de atuação da FRG na gestão dos seus investimentos, aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- Desenvolvimento de alocação estratégica específica para o Plano de Gestão Administrativa, permitindo que o mesmo atingisse a rentabilidade prevista em sua Política de Investimentos;
- Desenvolvimento de uma modelagem para a realização de operações de aluguel de ações;
- Desenvolvimento do Manual de Seleção de Fundos de *Private*

*Equity e Venture Capital*, o que originou a aplicação dos recursos dos planos de benefícios em quatro novos fundos, voltados para o investimento direto em empresas relacionadas aos segmentos de infraestrutura, logística e consumo;

• Desenvolvimento no segmento de Investimentos Estruturados com aplicações em FIPs (Fundo de Investimento em Participações), saindo de R\$ 76 milhões, em 2009, para R\$ 135 milhões, em 2012, com capital já comprometido de R\$ 400 milhões.

• Desenvolvimento do Manual de Seleção de Investimentos Imobiliários, o que originou a aplicação dos recursos dos planos de benefícios em um novo produto

voltado ao segmento imobiliário;

• Desenvolvimento do Manual de Gestores Externos, aprovado pelo Conselho Deliberativo, permitindo maior diversificação dos investimentos da FRG;

• Desenvolvimento da reestruturação da equipe interna, resultando em aumento da produtividade e valorização do trabalho em equipe;

• Desenvolvimento do Regulamento de Conduta no Processo de Investimentos da Real Grandeza, incorporando aos procedimentos da entidade as melhores práticas de atuação existentes em termos de alinhamento de interesses e transparência.